Comemorações do 220º Aniversário do GRANDE ORIENTE LUSITANO
Lisboa 22/04/23

Cumprimentos:

- Sapientíssimo GM do GOL- MQI Fernando Cabecinha

-Presidente do C: Nacional da Delegação Portuguesa da Ord. Mac. Mista Internacional Le Droit Human

- Dignitárias (os) que decoram o Oriente

- MMQQII(os) em vossos Graus e Qualidades

Boas tardes.

Aceitem as calorosas saudações das II da Grande Loja Feminina de Portugal, que honrosamente aqui representamos, neste dia e neste magnífico Templo José Estevão, do Palácio Maçónico, partilhando esta cerimónia de tão elevado e abrangente significado.

MMQQIIª e MMQQIIº:

É nossa convicção profunda que," A Vida só pode ser compreendida se olharmos para trás, mas… só pode ser vivida se olharmos para a frente."

Esta realidade dá sentido às comemorações que hoje celebramos. E falamos no plural, para associar à celebração dos 220 anos do Grande Oriente Lusitano- Maçonaria Portuguesa, os 26 anos de existência da GLFP (29/03/97), os 18 anos do Tratado de Amizade e Cooperação GLFP-GOL (25/04/6005), e os 49 anos da Revolução do 25 de Abril/1974, que ficou registada a letras de ouro no grande livro da História de Portugal e do Mundo.

Permitam-nos um sintético percurso, pela História da Maçonaria Feminina em Portugal.

Perdida a memória da M.'. Feminista e Republicana durante o Estado Novo, o seu ressurgimento só se tornou possível em Democracia, depois da Revolução de Abril em 1974, que restituiu a todos os Portugueses e, portanto, também às Mulheres, a maior riqueza moral de qualquer ser humano… a Liberdade.

As mulheres portuguesas passaram a sair da invisibilidade e de uma cultura da domesticação, para ganhar estatuto de cidadania, onde tudo parecia possível, nomeadamente a sua participação na Maçonaria.

"Os primeiros passos remontam a 1979, após contactos de Manuela Cruzeiro então Presidente da Comissão de Gestão da Biblioteca Nacional e dois altos dignitários maçons, Comandante Simões Coimbra e o Historiador Pisani Burnay, para a organização de uma exposição comemorativa do 130º aniversário de nascimento do Dr. Sebastião de Magalhães Lima, advogado, escritor e jornalista, um dos mais lúcidos defensores dos ideais republicanos, considerado um dos mais ilustres Grão-Mestre, do então, G.'. O.'. Lusitano Unido (GOLU).

Passadas estas comemorações, começou a aventura de que recordamos as principais passagens.

- **Em 1979/80, desenvolvimento dos primeiros contactos dos Maçons portugueses com as Maçonas francesas, com vista á abertura da Maçonaria ao feminino.**
- **Durante 1980/1981, inicio da preparação de todos os tramites administrativos necessários à criação da 1ª Loja Maçónica Feminina, em Portugal, nessa altura integrada na GLFF.**
- **Em 1982, a iniciação, em Paris, das quatro primeiras portuguesas.**

Recrutadas com o apoio dos II do GOL, estas quatro profanas foram recebidas na R.'. L.'. Utopie e Realité nº 125 da GLFF. A transmissão coube as IIª francesas e o apoio logístico aos II do GOL.

De imediato, as recéns iniciadas começaram os trabalhos para o "levantamento de colunas" do 1º atelier em Portugal.

- **Em 1983 (6/05) A R.'. L.'. Loja Unidade e Mátria, viu a Luz, em Lisboa, sendo registada com o nº 143 da GLFF, em Rito Francês. Por não haver ainda Mestras portuguesas as fundadoras foram as MM francesas, cabendo à I.'. Francoise Carreiras, que recentemente partiu para Oriente Eterno, o ofício de Venerável Mestra.**

O titulo distintivo tem a marca simbólica da cooperação entre a Loja /mãe e o primeiro atelier em Portugal. As IIª nacionais desejavam que a Loja se intitulasse "Mátria" e as IIª francesas desejavam replicar o distintivo da sua 1ª Loja em Rito Francês- Unité. O resultado "Unidade e Mátria" foi consensual e de muito significado para a futura GLFP.

"Unidade" que imprime o sentido de partilha, unindo o que e está disperso e referência a um sentido de transmissão e de construção de um projeto de fraternidade universal; "Mátria" qual matriz onde serão geradas as novas Lojas que farão a Obediência.

- **de 1983 – 1997, criação de mais três Lojas: a nº2- "Lusitânea", nº3- "Invicta" e nº4 "Claridade.**
- **Em 29 de Março de 1997, este conjunto de quatro Lojas federou-se sob o titulo distintivo de Grande Loja Feminina de Portugal "GLFP", "Obediência Maçónica Feminina", "Independente e Soberana" com patente outorgada pela GLFF.**

O 1º Passo de um empreendimento é sempre o mais difícil… depois o caminho faz-se caminhando…

A GLFP é, hoje, um organismo vivo na qual todas as Lojas convergem, de forma autónoma e específica através da evolução do pensamento, de construção individual e coletiva, de liberdade na via do aperfeiçoamento pessoal, com vista ao aperfeiçoamento da Humanidade.

Representa um convite à busca, à mudança, à transformação, à renovação… ao espreitar bem no fundo de nós próprias, passeando pelos jardins interiores fazendo-os florir com as melhores sementes que possuímos… sem olvidar a criação de pontes que nos ligarão aos outros que nos acompanham nesta viagem…

Nesta oportunidade, não podemos deixar de manifestar o mais sincero reconhecimento à Delegação Portuguesa da Ordem Maçónica Mista Internacional "O Direito Humano", na pessoa da NQI Clara Pereira e ao GOL, na pessoa do seu Sapientíssimo Grão-Mestre, Fernando Cabecinha, pela fraternidade e interajuda que prontamente recebemos, quando solicitada.

Ainda, neste âmbito, e para terminar, não podemos deixar de referenciar o "Tratado entre o "GOL e a- GLFP". Em 25 de Abril de 2005, foi assinado, entre o GOL- Maçonaria Portuguesa como 1º outorgante, representado pelo Grão-Mestre António Duarte Arnaut, e a GLFP, como 2º outorgante, representada pela sua Grã -Mestra Maria Belo, um tratado com sete artigos, que estabelece laços de amizade e fraternidade entre as duas Obediências.

Assinale-se que este tratado foi assinado numa data de grande significado para nós, e por dois pilares fundamentais na Democracia e nas nossas Obediências, António Arnaut e Maria Belo,

personalidades simbolicamente unidas para estabelecerem os elos entre duas Obediências, cuja união reside também na diferença.
Diferentes, mas iguais, na persecução da fraternidade e na continuidade da Harmonia que tem havido até aqui e que esperamos se mantenha e se consolide.

Disse
Odete Isabel - GM